

**"Nós temos conseguido  
aumentar essa participação"**

ROSANA OSSO DE MIRANDA,  
DIRETORA DA E.E. CLORINDA DANTI



# entrevista

## Ação conjunta melhora aprendizado

*Diretora defende que a aproximação dos pais favorece o desempenho escolar dos filhos*

**Marina Salles**

Rosana Osso de Miranda é diretora da E.E. Clorinda Danti, que recebe alunos do ensino fundamental de primeira a quarta série. Efetivada na escola há quatro anos e engajada em iniciativas para melhorar o ensino, ela discute nessa edição a participação dos pais na educação de seus filhos:

### Os pais frequentam as reuniões?

Nós estamos fazendo um trabalho de formiguinha com eles, buscando conscientizá-los da importância que a família tem no aprendizado. Claro que nós gostaríamos de ter 100% dos pais nas reuniões, mas nós temos conseguido aumentar essa participação. Em cada classe há aproximadamente 35 alunos, e geralmente vêm às reuniões os pais de 20 deles.

### Como se dá a comunicação dos pais com a escola?

Adotamos uma agenda, um caderno de capa dura, para nos comunicarmos. Nós somos maleáveis com os horários de aten-

dimento, até porque muitos pais trabalham no mercado informal. Sempre pergunto: que dia você pode vir? Minha preocupação é a de que eles compareçam às reuniões. Caso seja necessário, ligamos até para o celular.

### Quais as iniciativas da escola na tentativa de aproximar os pais?

Uma vez nós conseguimos um espaço para discutir melhorias e dividimos os pais em salas: infraestrutura, relacionamentos, pedagógico. Por meio de papéis vermelhos, amarelos e verdes, os pais tiveram a oportunidade de opinar sobre os serviços oferecidos. A partir disso, nós pudemos resolver problemas pontuais. Deixamos, por exemplo, de nos comunicar por bilhetes e passamos a fazer uso de agendas, para trocar informações com os pais.

Tivemos também um mutirão de limpeza e convidamos os pais e as professoras para participar. Não era um dia letivo, todos vieram em prol do Clorinda Danti. Eu acho importante que todos façam parte da escola.

### É perceptível quando os pais de uma criança não se interessam por sua vida escolar?

Nós percebemos que quando a família está com a gente, o aluno faz a lição de casa, participa das aulas, traz o que o professor pede, eles são mais presentes. Quando os pais não participam às vezes as crianças não trazem sequer caderno ou lápis, mas trazem um pacote de salgadinho para a escola. Temos que discutir o que é prioridade. Nas reuniões, nós sempre lemos textos para os pais, para conscientizar da importância da qualidade no relacionamento com os filhos. Da necessidade de impor limites, mesmo para a vida.

### A falta de conhecimento sobre os métodos de aprendizado seria um motivo da falta de participação dos pais?

Às vezes as mães dizem: "Eu aprendi o 'beabá' e essa professora fica enrolando". Isso porque não sabem quais os procedimentos da escola. Nesses casos, nós nos preocupamos em alertar os pais sobre os nossos objetivos.



MATEUS NETZEL

*Diretora propõe mais diálogo*

### Quando as crianças causam muitos problemas qual o procedimento da escola?

Não podemos excluir as crianças nesse momento, temos que trabalhar com as diferenças e com a agressividade. O importante é que eles se tornem melhores seres humanos do que entraram aqui. Temos que pensar no por que do não e no por que do sim.

## Cenas da São Remo



GUILHERME SPERANZINI



JOÃO VITOR VASCONCELOS



GUILHERME SPERANZINI



MARIANA MELO